

OLIMPIÁDAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM PROJETO DO PIBID

João Derli de Souza Santos
Carla Regiane, Vargas
Elvis Martins
Francielle Evangelista
André Fabiano, Gnoatto
Natan Tomé Bissoli
Kámila Trainotti
Gabriel Felipe
Bruna Ramos

RESUMO: Durante a realização das Olimpíadas observamos que os alunos da escola neste período estavam envolvidos com as discussões das olimpíadas no Brasil, nesse sentido propomos aos mesmos este projeto. O referido estudo é um relato de experiência realizada pelos acadêmicos do curso de Educação Física, que participaram do Projeto de Educação Física do PIBID, realizado em uma Escola da Rede estadual de Ensino no Município de São João Batista –SC. A temática desenvolvida foi as Olimpíadas na Educação Física Escolar. O projeto iniciou no primeiro semestre de 2016, com quatro turmas do ensino médio e ensino fundamental. Teve com o objetivo o conhecimento histórico e a vivência de algumas modalidades esportivas que são realizadas nas olimpíadas e que são pouco conhecidas e vivenciadas entre os alunos. Apresentamos as atividades realizadas com os alunos do Ensino fundamental e Ensino médio. As atividades realizadas foram: aulas teóricas, com o diálogo com os alunos com apresentação do tema Olimpíadas abordando o contexto histórico; Esportes olímpicos; Os países sedes e os gastos. Atividades práticas e teóricas do esporte ginástica rítmica, por meio de vídeo; Vivências dos aparelhos, bolas, arcos, fitas e massas e elaboração de apresentações em equipes. Atividades práticas do esporte Badminton com: atividades práticas de introdução do esporte Badminton, vivência em duplas com diferentes raquetes e petecas e disputa em duplas do esporte Badminton. Neste projeto foi realizada também a atividade de produção de desenhos que representem a olimpíadas, depois houve a construção dos implementos do atletismo, sendo eles o martelo, peso e disco. Foi desenvolvida ainda a Olimpíada escolar, na qual se privilegiou a prática de algumas modalidades esportivas presentes nos Jogos Olímpicos, com fim recreativo e informativo para os alunos. Uma das tarefas dessa Olimpíada foi a construção da bandeira e os hinos das equipes, assim tendo continuidade com provas das modalidades de corrida denominada de revezamento de 4x100, de competições de futebol e voleibol, e também atividades de Ginástica Rítmica. Pôde-se observar grande participação durante as aulas de Educação Física, e os alunos realizaram a maior parte das atividades propostas. Foram identificadas melhoras em algumas capacidades, como trabalho em equipe, a colaboração e o conhecimento quanto ao tema. Os resultados revelam um avanço qualitativo do processo de formação de todos os envolvidos.

PALAVRAS-CHAVES: Olimpíadas no Brasil. Olimpíadas Escolar. Pibid.

ABSTRACT: *During the Olympics we observed that the students of the school during this period were involved with the discussions of the olympics in Brazil, in this sense we propose to them the same project. This study is an experience report carried out by the academics of Physical Education who participated in the PIBID Physical Education Project, carried out in a School of the State Teaching Network in the Municipality of São João Batista -SC. The theme developed was the Olympics in Physical School Education. The project started in the first half of 2016, with four high school and elementary school classes. It had for the purpose the histor-*

ical knowledge and the experience of some sports modalities that are realized in the Olympic ones and that are little known and experienced among the students. We present the activities carried out with students of elementary and high school. The activities carried out were: theoretical classes, with the dialogue with the students with presentation of the theme Olympics addressing the historical context; Olympic sports; The host countries and the expenses. Practical and theoretical activities of rhythmic gymnastics sport, through video; Experiences of the apparatus, balls, bows, ribbons and masses and elaboration of presentations in teams. Practical activities of Badminton sport with: practical activities of introduction of the sport Badminton, experience in pairs with different rackets and “petecas” and dispute in pairs of the sport Badminton. In this project was also carried out the activity of producing drawings that represent the Olympics, then hears the construction of the athletics implements, being they the hammer, weight and disk. The School Olympiad was also developed, in which it privileged the practice of some sports modalities present in the Olympic Games, with a recreational and informational purpose for the students. One of the tasks of this Olympiad was the construction of the flag and the anthems of the teams, thus having continuity with tests of the modalities of called denomination of relay of 4x100, of competitions of soccer and volleyball and also activities of Rhythmic Gymnastics. One can observe great participation during the classes of Physical Education, being that the students carried out most of the proposed activities. Improvements have been identified in some capacities, such as teamwork, collaboration and knowledge about the subject. The results reveal a qualitative advance in the training process of all those involved.

KEYWORDS: *Olympics in Brazil; School Olympics, Pibid.*

INTRODUÇÃO

Durante a realização das Olimpíadas observamos que os alunos da escola durante esse período estavam envolvidos com as discussões das olimpíadas no Brasil, nesse sentido, propusemos a eles este projeto. O referido estudo é um relato de experiência realizado pelos acadêmicos do curso de Educação Física que participaram do Projeto de Educação Física do PIBID, realizado em uma Escola da Rede estadual de Ensino no Município de São João Batista –SC. O projeto iniciou no primeiro semestre de 2016, com quatro turmas do ensino médio e ensino fundamental. Teve como objetivo o conhecimento histórico e a vivência de algumas modalidades esportivas, que são realizadas nas olimpíadas e que são pouco conhecidas e vivenciadas entre os alunos. Apresentamos as atividades realizadas com os alunos do Ensino fundamental e Ensino médio.

O programa institucional de bolsa de iniciação à docência - PIBID tem o objetivo de ser uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores. O sub-conteúdo desenvolvido na Escola de Educação Básica São João Batista foi Olimpíadas, com o intuito de promover o maior conhecimento das olimpíadas, seu contexto histórico, seus prós e contras. Nos jogos, valores como a fé, agonia, a vontade pessoal e a técnica se misturam em doses variadas, em momentos diferentes.

Os Jogos Olímpicos são o maior evento esportivo mundial. Nos Jogos Olímpicos o esporte é utilizado como ferramenta pedagógica para a construção e fortalecimento de valores. Para Da Matta (2003), os Jogos Olímpicos são compreendidos como rituais seculares de celebração da modernidade que influenciam nas mais variadas competições esportivas, como jogos e olimpíadas escolares.

É por meio da Educação Física que muitas habilidades são postas em prática como trabalho em equipe, cooperação, resolução de problemas e a construção da autoconfiança. São es-

São estas as habilidades que se espera de um sistema de ensino moderno (NAÇÕES UNIDAS, 2003).

O esporte é na atualidade um dos principais fenômenos sociais e uma das maiores instituições do planeta. Ele tem refletido a forma como a sociedade vem se organizando, espelhando as diferenças entre Estados, povos e classes sociais, além de se tornar um dos principais elementos da indústria cultural contemporânea, matéria-prima dos meios de comunicação de massa e uma das poucas formas, reconhecidamente, honestas de rápida ascensão social. Diante disso, a Educação Física escolar busca oportunizar aos educandos vivências de esportes convencionais e não convencionais.

JOGOS OLÍMPICOS

Os jogos Pan-Helênicos, denominação de quatro grandes competições, segundo Giordani (2001), os Jogos Olímpicos, Píticos, Ístmicos e Nemeus eram realizados para celebrar homenagens a deuses como Zeus.

Na Antiguidade, segundo Boga (1991), Jogos Olímpicos foram creditados a Hércules (ou Hércules), que para prestar uma homenagem ao rei Augias, morto em combate durante a conquista da cidade de Elis. Outra versão é a de Fernandes (1980, p. 76), pautada em uma história mística: Outra versão sobre o surgimento dos jogos, que Pélope, apaixonou-se pela filha de Enómao, rei de Pisa, que de acordo com o oráculo seria morto pelas mãos do próprio genro. Esse fato fez que Enómao se opusesse ao casamento da filha Hipodamia. Porém, para satisfazer ao desejo dos pretendentes, concordou em realizar uma prova de corrida de carros, durante a qual ele tentava acertar os concorrentes com uma lança. Um a um os pretendentes foram caindo mortos, exceto Pélope, que havia subornado o cocheiro real, para que sabotasse o carro do rei, provocando um acidente que veio resultar em sua morte. Como forma de agradecimento à vitória conquistada Pélope organizou Jogos.

E a versão mais concreta dos Jogos Olímpicos é que tiveram origem na cidade de Olympia, na Grécia Antiga, local onde se realizavam competições de diversas modalidades esportivas entre as cidades da Grécia.

AS OLIMPIADAS

As olimpíadas são uma prática que acontecem a séculos, sendo realizados a cada quatro anos, as Olimpíadas tem como o intuito inicial de promover a paz e a harmonia entre os povos, mas não se esquecendo das diversas competições com diferentes modalidades esportivas além de evidenciar a importância do esporte e o cuidado com o corpo saudável.

Os Jogos Olímpicos participam atletas de todos os continentes, sendo o seu principal símbolo os “Anéis Olímpicos”, são compostos por cinco anéis entrelaçados, representando os cinco continentes: Oceania (verde), Ásia (amarelo), África (preto), Europa (azul) e América (vermelho), que tem com a finalidade desta, a união dos continentes. Eles apareceram pela primeira vez no topo de uma carta escrita por Pierre de Coubertin em 1913 (LENNARTZ, 2001/2002).

O Movimento Olímpico desencadeou uma série de outros eventos, como os Jogos Olímpicos de Inverno, os Jogos Paraolímpicos, e os Jogos Olímpicos da Juventude, por exemplo.

Existem vários símbolos e rituais que compõem as Olimpíadas, a passagem da tocha por diversas cidades de todos os estados, a premiação e entrega das medalhas, as cerimônias de abertura e encerramento, entre outros.

Entre algumas das modalidades esportivas dos Jogos Olímpicos da Antiguidade estavam: o arremesso de dardos, lançamento de disco, lutas, corridas, entre outras.

Fim do século XIX, no ano 1894, o historiador francês Pierre de Coubertin (conhecido como Barão de Coubertin), inspirado nas tantas histórias sobre as Olimpíadas da Grécia Antiga, fundou o Comitê Olímpico Internacional (COI), órgão responsável por organizar os Jogos Olímpicos da Modernidade. Os primeiros Jogos Olímpicos da Era Moderna foram realizados em 1896, na cidade de Atenas, na Grécia, reunindo participantes de 13 países. (LENNARTZ, 2001/2002).

Em 2016, pela primeira vez na história, um país da América do Sul era anfitrião dos Jogos Olímpicos. A capital do Rio de Janeiro foi cidade brasileira escolhida para receber o evento, entre os dias 5 e 21 de agosto.

LEGADO DAS OLIMPÍADAS NO BRASIL

Olimpíada é um empreendimento gigantesco. Os recursos investidos para realizar o maior evento esportivo do planeta. Desta se espera um retorno proporcional em diversos e diferentes aspectos.

Do ponto de vista esportiva, um aproveitamento das grandes obras realizadas, que não fiquem inúteis pela falta de identificação da população com algumas modalidades, que os locais construídos com recurso públicos, privilegiam atividades esportivas de caráter social, os esportes adaptados, para iniciação esportiva, descoberta de novos talentos nas diversas modalidades e um local aberto à visitação pública. Entretanto, o maior legado que os jogos podem deixar que justifica-se esse grande investimento, estará no estímulo à iniciação esportiva, avançar nos esportes adaptados e no alto rendimento. Que esse legado não fique restrito com mercadoria de consumo durante o período das Olimpíadas, mas sim na perspectiva humana e públicas dos esportes.

AS OLIMPÍADAS NA ESCOLA

Neste momento descreveremos como se procederam as aulas e como se desenvolveram as atividades propostas nesse subprojeto. O projeto iniciou no primeiro semestre de 2016, com quatro turmas do ensino médio e ensino fundamental. Este projeto do PIBID teve com o objetivo o conhecimento histórico e a vivência de algumas modalidades esportivas que são realizadas nas olimpíadas e que são pouco conhecidas e vivenciadas entre os alunos. Apresentamos as atividades realizadas com os alunos do Ensino fundamental e Ensino médio.

Inicialmente, foi trabalhado o esporte esgrima, foram explicados e demonstrados os movimentos básicos da esgrima e após foi feito a vivência do esporte em duplas com bastões de espaguete de espuma e com bastões de madeira.

Segundo (LINHARES, 1983), O jogo da esgrima consiste em ações de atacar e defender-se feitas por meio de movimentos coordenados dentro de um curto lapso de tempo cuja intenção é tocar com a arma no adversário sem ser tocado, sendo esta, por sua vez, a forma de pontuar. Outro esporte trabalhado foi a Ginástica Rítmica, foi realizada uma breve introdução do esporte ginástica rítmica e após foram disponibilizados massas, fitas, arcos e bolas da ginástica rítmica para vivenciarem os equipamentos. Após a vivência os alunos tiveram que formar uma apresentação com coreografias em grupos para apresentar para a turma e os acadêmicos docentes. Segundo (RGNUTRI, 2004; JUZWIAK et al, 2000; JUZWIAK et al, 2001). Prática regular de exercícios físicos na infância é importante em função de favorecer o crescimento, desenvolvimento, aprimoramento da coordenação motora e do convívio social. Além disso, oferece à criança e ao adolescente oportunidade para o lazer, integração social e desenvolvimento de aptidões que levam a uma maior autoestima e confiança.

No Esporte Badminton, realizamos uma breve introdução desse esporte e uma vivência

dele. Primeiramente, os alunos fizeram duplas para adaptação e vivenciarem os diferentes tipos de petecas e raquetes disponibilizadas a eles, e em segundo momento, foram feitas disputas em dupla de badminton.

Para (ARAÚJO, 2012), referente aos benefícios do Badminton propriamente dito, Tjeerdsma, Rink e Graham (1996), atribuíram um caráter positivo das interações sociais proporcionadas pela prática desse esporte, estimulando as capacidades e potencialidades dos sujeitos.

Outra atividade realizada pelo projeto Olimpíadas foi os alunos representarem as olimpíadas por meio do desenho. Para o desenvolvimento da criatividade, os alunos foram divididos em grupos de quatro pessoas, orientados a desenhar a representação das olimpíadas conforme sua interpretação. Para a realização dessa atividade, foram utilizados: papel pardo, lápis de cor, tesoura, dentre outros materiais. Todos disponibilizados pela instituição de ensino. O primeiro momento foi destinado somente para o desenvolvimento do desenho.

Já o segundo, foi destinado à explicação do que foi desenvolvido. Nesse sentido, o desenvolvimento da criatividade no aluno permite que esse sujeito se destaque em relação aos demais alunos (WECHSLER, 2001). Da mesma forma, Csikszentmihalyi (1996) considera que a criatividade não ocorre dentro dos indivíduos, mas é resultado da interação entre os pensamentos do indivíduo e o contexto sociocultural. Criatividade deve ser compreendida não como um fenômeno individual, mas como um processo sistêmico.

As Olimpíadas na visão dos alunos.



Crédito: dos autores do trabalho (2016).

A construção dos implementos do Atletismo foi outra atividade realizada, com o intuito de desenvolver a relação interpessoal e a interação de todos os alunos. Foram apresentados aos alunos os três implementos do atletismo feitos de material reciclados sendo eles: martelo, peso e disco. Nesse sentido, junto à orientação dos acadêmicos, os alunos foram divididos em grupos nos quais um dos integrantes de cada grupo coordenava a construção de seus implementos, para depois utilizarem em suas aulas práticas. Os materiais utilizados foram: tesoura, jornal, fita durex, papelão, meias usadas, sacolas plásticas, fita isolante, caneta e régua. Na acepção de Senge (1990) Liderança, visão, diálogo, pensamento e ação são os cinco pilares de sustentação de uma organização dinâmica, situada, responsável e humana.

Implementos utilizados na modalidade Atletismo construídos com material reciclado.



Crédito: dos autores do trabalho (2016).

Ainda neste projeto, foi desenvolvida uma olimpíada escolar, na qual privilegiou a prática de algumas modalidades esportivas presentes nos Jogos Olímpicos, com fim recreativo e informacional para os alunos. Nessa perspectiva, visando à participação efetiva de todos os estudantes, foi realizado o planejamento em que as turmas de sala foram divididos em três equipes, facilitando assim o desenvolvimento e a organização das atividades.

Entre as tarefas da Olimpíada escolar constavam a construção da Bandeira e os hinos das equipes. Como observamos nos jogos, cada país tem sua bandeira e seu hino. No projeto não foi diferente. Para a realização dessa atividade foram utilizadas: papel, cartolina, caneta, canetão, lápis e lápis de cor.

Com o objetivo de desenvolver a imaginação e a originalidade, cada equipe desenvolveu sua bandeira e seu hino. Nesse sentido, ambas as criações eram apresentadas em todos os dias do projeto. Nesse contexto, sobre imaginação e originalidade, se declara: O significado da palavra é inconstante. “Ele modifica-se durante o desenvolvimento da criança e com os diferentes modos de funcionamento do pensamento. Ele não é uma forma estática, mas dinâmica” (VYGOTSKY, 1987b, p. 249).

Para Freire(1994), a originalidade, a criatividade e a inovação são valores a serem reconstituídos na compreensão da “dialogicidade” com as questões postas pela sociedade humana contemporânea.

Outras atividades desenvolvidas pelas Olimpíadas escolares foram a semana de atividades esportivas foi destinada à prática do atletismo. Nesse sentido, a atividade buscava desenvolver alguns elementos da aptidão física em específico a força. O arremesso de peso foi realizado com os materiais produzidos nas aulas anteriores.

O pátio da escola foi o espaço utilizado para o desenvolvimento das atividades, visto ser um lugar aberto e espaçoso. Referente ao desenvolvimento de força alguns autores relatam: Atualmente crianças e jovens, além de não participarem de exercícios físicos regulares como, tem como agravante passam a maior parte de seu tempo livre em atividades sedentárias. Atividades que exigem pouco esforço físico como: assistir televisão, jogos de vídeo, etc (ROETERT, 2004).

Conforme Carvalho (2004), esses jovens precisam com urgência de exercícios físicos como o treinamento de força, para fortalecerem músculos, tendões, ligamentos e ossos, assim como a melhor atividade funcional de órgãos e sistemas fisiológicos.

Em continuidade à atividade mencionada, foi desenvolvido uma das modalidades de corridas existentes nos Jogos Olímpicos, denominada de revezamento 4 x 100. Tal atividade foi desenvolvida com finalidade de desenvolver o aspecto de velocidade. Para a realização, foram utilizadas algumas bases de plástico delimitando o espaço de aproximadamente 50 m, visto que

os alunos deveriam ir e voltar nesse espaço. O ambiente de realização dessa atividade, assim como a anterior foi o pátio.

Observa-se uma progressão normal no desenvolvimento motor da maioria das crianças normais, porém existem diferenças individuais na velocidade de desenvolvimento. (KAY, 1969).

As Olimpíadas escolares também contemplaram as atividades de Esportes, foram realizadas competições com as modalidades esportivas futebol e voleibol. Nesse contexto, as atividades foram desenvolvidas com a utilização do ginásio escolar, como espaço de aprendizagem. A atividade privilegiava o conjunto de todos os aspectos mencionados acima, além de lateralidade. Visto que o futebol foi adaptado para a quadra, ou seja, foi realizado o futsal. No entanto, as regras foram adaptadas tanto no voleibol quanto no futsal, visando melhor aproveitamento do tempo de aula. Dolle (Apud ROMERO, 1988) define a lateralidade “como apreensão da ideia de direita – esquerda”. Enfatiza o autor que a automatização da lateralização tanto é necessária quanto indispensável e afirma que esse conhecimento deve ser automatizado o mais cedo possível e que a detecção deve ser feita o quanto antes, se possível quando a criança ainda estiver no jardim de infância.

Para finalizar as Olimpíadas escolares foram desenvolvidas atividades de Ginástica Rítmica. Durante duas semanas os alunos desenvolveram uma apresentação de Ginástica Rítmica. Para a idealização da atividade foram utilizados alguns materiais, dentre eles: bambolês, fitas, bolas de borracha, caixa de som. A atividade privilegiava, além de imaginação e criatividade, os princípios da cultura corporal, previstos na PCSC 2014. A apresentação de cada equipe teve em média 2 minutos, sendo realizada na quadra de esportes escolar.

Segundo Nascimento (2014) conhecer as possibilidades de representação de uma mesma figura, as diversas formas de representá-la por meio das ações corporais, faz parte do objeto da atividade artística e é somente por esse processo que se pode atingir o objetivo de representar uma figura ou criar uma forma cênica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta perspectiva, o projeto Olimpíadas desenvolvido pelos acadêmicos bolsistas do Projeto PIDIB, por meio de atividades teóricas e práticas realizado em uma escola pública da rede estadual de ensino no município de São Batista-SC, estimulou os alunos a prática rotineira da iniciação esportiva, tendo em vista seus benefícios a formação social, cultural e motora dos alunos.

O projeto possibilitou os alunos vivenciar esportes pouco divulgados pela mídia e seus patrocinadores. E também a construção de implementos com materiais reciclados, realizar atividades com regras dos esportes olímpicos adaptados.

O projeto, olimpíada escolar, privilegiou a prática de modalidades esportivas presentes nos Jogos Olímpicos, com fim recreativo e informacional para os alunos e refletir que legado os jogos deixou para a população brasileira.

Das Olimpíadas se espera um retorno proporcional em diversos e diferentes aspectos da sociedade.

Do ponto de vista esportivo, um aproveitamento com fim social das grandes obras realizadas, que não fiquem inúteis pela falta de identificação da população com algumas modalidades, que os locais construídos com recurso públicos, privilegiam atividades esportivas de caráter social, que também utilizem para os esportes adaptados, para iniciação esportiva, descoberta de novos talentos nas diversas modalidades e um local aberto à visitação pública. Entretanto, o maior legado que os jogos podem deixar que justifica-se esse grande investimento, estará no estímulo à iniciação esportiva, avançar nos esportes adaptados e no alto rendimento.

Que esse legado não fique restrito com mercadoria de consumo durante o período das Olimpíadas, mas sim na perspectiva humana e públicas de todas as modalidades esportivas.

Por meio de planejamento participativo de ensino, foi possível desenvolver atividades atrativas, que possibilitaram a utilização da criatividade, imaginação e o senso crítico. Também como a prática realizada como enfoque ao movimento corporal. Desse conjunto se conclui com sucesso uma práxis pedagógica planejada e pensada exclusivamente ao aluno.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, L. C. **Estudo da influência da iniciação ao Badminton centrado na tomada de consciência sobre o desenvolvimento psicomotor de jovens praticantes**. 2012. 168 f. Dissertação (Mestrado), Programa de Pós -Graduação em Educação Física. Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná.

CARVALHO, C. Treino de força em crianças e jovens: Questões, controvérsias e orientações metodológicas. In: GAYAA, MARQUES A, TONI G (Ed). **Desporto Para Crianças e Jovens: Razões e Finalidades**, p. 353-412, 2004.

CSIKSZENTMIHALYI, M. **Creativity**. New York: Harper Collins, 1996.

DAMATTA, R. Em torno da dialética entre igualdade e hierarquia: notas sobre as imagens e representações dos Jogos Olímpicos e do futebol no Brasil. **Antropolítica**. n. 14, p. 17-40, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1994.

JUZWIAK, C. R. e PASCHOAL, V. **Nutrição para crianças fisicamente ativas**. Rev. Nutrição, Saúde e Performance, 2001.

KAY, H. The development of motor skill from birth to adolescence. IN: BILODEAU, E.A (Ed.). **Principles of skill acquisition**. New York, Academic Press, 1969.

LINHARES, P. U. **Esgrima I – EFI126**. Porto Alegre: Gráfica Modelo, 1983.

NASCIMENTO, C. **A atividade pedagógica da Educação Física: a proposição dos objetos de ensino e o desenvolvimento das atividades da cultura corporal**. 2014. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

ROETER, E. P. The lack of childhood activity in the United States. **Strength Cond J**. v. 26, n. 2, p. 22-23, 2004.

ROMERO, Eliane. **Lateralidade e rendimento escolar**. Revista Sprint, vol 6, 1988.

SENGE, P. **The fifth discipline. The art and practice of the learning organization**. New York: Currency Doubleday, 1990. (2.ed.1994).

VARNIER, T. R.; RIOS, F. G.; RIBEIRO, E. L.; MEDEIROS, A. G. A.; SILVA, O. G.T. **Rituais Escolares: os jogos e Olimpíadas** sob o olhar dos alunos. Coleção Pesquisa em Educação Física, v. 10, n. 4, 2011.

VYGOTSKY, L. S. **Thinking and Speech. Problems of General Psychology.** In RIEBER, R. & CARTON, A. **Collected works of L. S. Vygotsky.** Nova Iorque, Plenum Press, 1987.

WECHSLER, S. M. **Criatividade na cultura brasileira: Uma década de estudos.** Revista portuguesa de Psicologia: teoria, investigação e prática, v. 6, n. 1, p. 215 -227, 2001.